

Brasília ganhará, dentro de 18 meses, filial do parque Wet'n Wild que faz sucesso em Orlando, na Flórida

PREPAREM AS PRANCHAS

D.E. - Brasileiro

Rogério Dy La Fuente
Da equipe do Correio

O governador Cristovam Buarque deverá passar um dos últimos dias de seu governo, em 1998, com surfistas. É sério. Ele assina amanhã, às 10h, no auditório da Terracap, o contrato para início das obras do Parque Aquático Wet'n Wild de Brasília, que ficará pronto, provavelmente, daqui a um ano e meio. Parque idêntico está sendo construído também em Salvador (BA).

Uma das principais atrações do parque, a ser erguido ao lado do Parkshopping, é uma piscina de ondas apropriada para a prática de surf e body boarding.

Esse parque, de origem norte-americana, é uma das principais atrações da cidade de Orlando, na Flórida (EUA), onde ficam Disney-World e também os parques temáticos da MGM, Epoc e Universal Stúdios que a cada ano atraem milhões de turistas de todas as idades e nacionalidades em busca de lazer em brinquedos de primeiro mundo.

LICENÇA AMBIENTAL

A partir de amanhã, o consórcio de empresas Wet'n Wild-Novadata-Propiso-Anis, tem cinco dias para obter a licença ambiental necessária para o início da obra, que custará R\$ 15 milhões. O projeto do consórcio vencedor da licitação estima que serão criados 600 empregos na construção do parque e, posteriormente, na operação, 250 empregos diretos e outros 450 indiretos.

A estimativa do governo é de uma arrecadação tributária anual entre R\$ 1,5 e R\$ 2 milhões com o empreendimento.

As exigências do edital que escolheu o consórcio vencedor foram competência técnica e preço.

O volume do negócio despertou o interesse internacional. Contra o consórcio liderado pela Wet'n Wild — empresa que detém os maiores e mais visitados parques aquáticos do mundo — concorreu o grupo canadense White Water.

Quatro horas depois do lançamento do edital, os canadenses obtiveram informações sobre a concorrência no noticiário econômico Dow Jones, mantido pela agência de notícias United Press International (UPI) e ligaram para Brasília demonstrando muito interesse em participar do empreendimento que faz sucesso principalmente em cidades onde chove pouco e faz calor — como Brasília, Orlando e Las Vegas, por exemplo.



Parque a ser construído em Brasília será igual ao de Orlando, na Flórida, onde tem piscina com ondas, surf sobre as águas, tobogã e body boarding

Black Hole vai ser atração

Não faltarão atrações no parque aquático. Além do surf, uma das opções que fará mais sucesso é a coqueluche do momento no parque da Wet'n Wild em Orlando: o black hole (buraco negro). Trata-se de um tubo fechado, em forma de esponja, e que lança os banhistas por serpentina de fibra, de uma altura de 17 metros.

Para a Associação Nacional de Parques Temáticos, a criação do parque aquático em Brasília vai estimular o turismo na cidade. A expectativa do secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg, é de que os passeios turísticos em Brasília aumentem de duração superando mais de um dia e meio.

CONDIÇÕES

O terreno do Wet'n Wild está localizado no parque do Guará e não será vendido. A vencedora da licitação terá uma concessão de uso por 30 anos, renováveis pelo mesmo período. Depois, o investimento será incorporado ao patrimônio público.

Segundo técnicos do governo, todo o projeto do parque é baseado na filosofia de parceria. A empresa vencedora plantará 30 mil mudas de árvores no parque do Guará, uma área de preservação ambiental. O próprio edital de licitação para escolha da empresa vencedora previa que 5% da arrecadação mensal do parque aquático serão repassados à Terracap, sócia do empreendimento por ceder o terreno.

O edital fixava um teto mínimo mensal de pagamento à Terracap de R\$ 15 mil depois do projeto inaugurado. Os próprios ganhadores da licitação elevaram este piso para R\$ 36 mil/mês. A expectativa é de que o parque fature, no mínimo, R\$ 720 mil por mês.

O processo de concorrência fixou também que, mesmo durante a construção do parque, os empreendedores terão de pagar ao GDF. O edital previu que até o 18º mês da obra, a empresa pagará 10% do piso fixado — R\$ 3,6 mil — à Terracap. Do 19º ao 24º mês a tarifa será de 20% — R\$ 7,2 mil. Para incentivar a rapidez na execução do projeto, caso a obra seja concluída em até 18 meses, o GDF concederá as tarifas correspondentes ao período entre o 19º e 24º meses, como abatimentos no repasse que será feito sobre o faturamento mensal.

COMO SERÁ

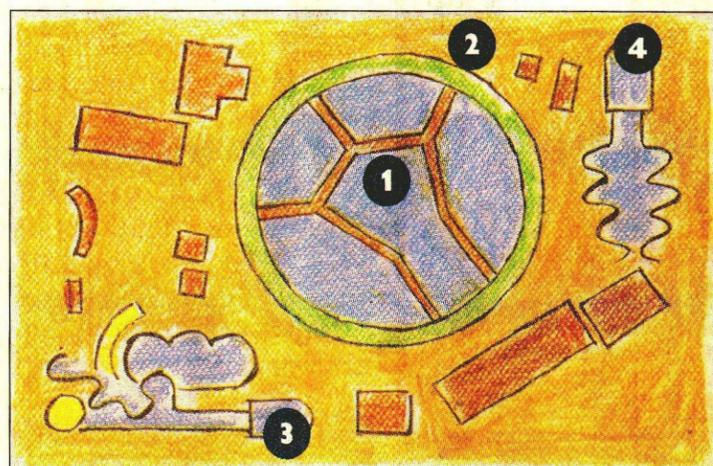
Principais atrações:

- 1 - No centro — Piscina de ondas, com cinco ventiladores, apropriada para prática de surf e body boarding.
 - 2 - Lazy river (rio da preguiça) — Anel ao redor da piscina, com pequena correnteza.
 - 3 - Black hole — Tobaágua fechado, com 17 metros de altura, em forma de serpentina.
 - 4 - Mach 4 — Conjunto de quatro tobogãs com 15 metros de altura.
- E ainda: piscina infantil em três níveis, com brinquedos interativos; e Bubble up, piscina com fundo em vinil inflável para escorregar até a água.

Equipamentos:

Estacionamento para 1.800 carros e 30 ônibus
Praça de alimentação
Pavilhão de convenções

Previsão de término para conclusão: entre 18 e 24 meses.



Área total: 164 mil metros quadrados

Localização: entre o ParkShopping e a Estrada Parque Guará (EPGG)